



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 5 e 6 SALA DE AULA



Disciplina: Língua Inglesa

3º ano do Ensino Médio - EJA

A Língua Inglesa e o mercado de trabalho

O processo de aprendizagem do inglês é benéfico, inclusive, para o nosso crescimento pessoal. Ele colabora para o desenvolvimento da agilidade de raciocínio e desperta a curiosidade para o que está acontecendo com outras culturas. O mundo corporativo está em busca constante de profissionais fluentes neste idioma.

Portanto, para os profissionais que almejam uma carreira promissora não basta apenas uma comunicação informal. É necessário a contextualização da língua e para que o processo de aprendizagem se torne efetivo, a motivação pessoal é um dos fatores principais, até porque é um importante investimento, já que quanto maior for o conhecimento, maiores as chances de manter-se no mercado de trabalho, sem dizer que hoje o inglês fluente é cada vez mais exigido pelas empresas.

O idioma também traz vantagens financeiras, pesquisas recentes apontam que a diferença salarial pode chegar até a quase 64% para um cargo de supervisão. A diretora do Centro Britânico, Sonia Cury diz que um segundo idioma faz muita diferença para qualquer profissional. “Principalmente se for o inglês”, completa.

Para o coordenador André Parlato “O aprendizado requer tempo e a iniciativa é do aluno. Além do tempo de estudo gasto em sala de aula, o aluno precisa buscar ferramentas extras para aprimorar as habilidades na leitura, fala, escrita e compreensão”. Assim, a professora da escola de idiomas Centro Britânico, Christiane Nociti nos dá alguns motivos para investir no aprendizado da Língua Inglesa:

1. Ter acesso às informações de todos os lugares do mundo.
2. Conhecer pessoas e culturas diferentes.
3. Ter maiores salários.
4. Ter melhores empregos.
5. Ter a possibilidade de trabalhar ou estudar em outros países.

E ainda indica estratégias para não perder o foco e desistir do curso:

1. Entender que não há fórmulas milagrosas para aprender um novo idioma.
2. Não ter vergonha de praticar.
3. Conversar com pessoas de outros países quando tiver a oportunidade.
4. Se dedicar, estudando também em casa.
5. Ver filmes e séries com legendas em inglês.

1) O texto nos mostra importantes motivos para se estudar uma língua estrangeira, em especial a Língua Inglesa. Qual das alternativas pode confirmar esta ideia?

- a) As grandes empresas não acreditam que a Língua Inglesa possa ser importante para os funcionários.
- b) Desenvolvimento das habilidades e raciocínio, além de crescimento pessoal e profissional.
- c) As palavras em inglês não fazem parte do nosso dia a dia, por isso não há grande importância.
- d) A língua estrangeira não facilita o conhecimento de culturas diferentes e de novos aprendizados.

2) Qual a sua opinião em relação às informações dadas na entrevista?

3) Nem só de aulas presenciais vive o aprendizado da Língua Inglesa! Podemos dizer que:

- a) comparecer às aulas presenciais já nos garante total entendimento da matéria dada.
- b) estudar em casa e fazer revisões nada acrescenta ao nosso aprendizado.
- c) não praticar a língua estrangeira nos ajuda na compreensão da mesma.
- d) para enriquecer o aprendizado precisamos nos dedicar além das aulas em sala, conversando com pessoas de outros países quando tiver a oportunidade, se dedicar estudando também em casa além de assistir filmes e séries com legendas em inglês.

4) "O aprendizado requer tempo e **a iniciativa é do aluno.**" As palavras em destaque nos lembram que:

- a) os responsáveis pelo aluno devem realizar as atividades por ele.
- b) o aluno deve mostrar interesse em aprender uma nova língua.
- c) o aprendizado de uma língua estrangeira é muito rápido.
- d) mesmo sem interesse e iniciativa o aluno conseguirá aprender a Língua Inglesa.

SEMANAS 5 e 6

PONTE DO SABER



Disciplina: Língua Inglesa

3º ano do Ensino Médio - EJA



Crédito: Dare2compete

Michel Zylberberg é responsável pelo blog <http://www.rodandopelomundo.com/>. Criado para compartilhar suas andanças pelo mundo (são mais de 30 países) e incentivar as pessoas a conhecerem outros lugares. Vamos ler uma de suas postagens:

“Quando cheguei aqui na Suíça morei em Zurique e foi um verdadeiro choque com o alemão / suíço-alemão (teoricamente são duas línguas parecidas, mas existem muitas diferenças). Eu tinha uma boa base de inglês e foi o que me ajudou, mas acabei bloqueando completamente e consegui aprender poucas palavras nos meus primeiros anos aqui. Tanto que decidimos mudar para parte italiana e aí a coisa mudou. Em poucos meses eu já entendia tudo e falava bastante – cometendo muitos erros, mas falava! Começo a sentir a necessidade de aprender outra língua, será que tomo finalmente coragem para encarar o tal do alemão?”

Acho que uma das piores coisas que existem na vida é estar com um grupo de pessoas e não entender uma palavra sequer do que elas falam. Não poder interagir. Eu sempre me sinto um idiota, um ignorante, analfabeto. Não me conformo de não poder comunicar, interagir. Mas uma outra língua não se aprende da noite para o dia, é preciso muita dedicação, estudo e esforço. E prática, muita prática! E foi por isso que convidei alguns amigos para participarem desse post contando como foi a experiência deles ao aprender uma outra língua, quem sabe pode inspirar você a encarar um novo desafio?”

A amiga de Michel, Vivian Monteiro, falou sobre o **INGLÊS**:

“Olá sou a Vivi do Blog viviemuk.com, morei por 5 anos na Holanda e estou morando a quase 2 anos em Londres na Inglaterra. Sou uma eterna aprendiz no inglês, todos os dias surgem novas palavras ou expressões. Fiz alguns cursos na Holanda, na British School, e aqui na Inglaterra fiz um curso de ESOL para estrangeiros no college do meu bairro. Acho extremamente importante falar a língua do país onde você escolheu morar, faz você se sentir em casa. Uma vez na Holanda no supermercado, passei a minha compra e estava já empacotando e a caixa já estava passando a próxima compra, e no ímpeto eu falei para esta pessoa em um tom tipo “fique tranquilo que já estou acabando”, mas no momento saiu *NO PREÓCOPES* (acento puxado no primeiro O)!!! Era para ser *Don't worry!!!* E acabou saindo não se preocupa todo errado!!!! Coisas que acontecem quando falamos inglês em um país onde se fala Holandês e ainda se pensa em português!!!! Saí do supermercado rindo muito e isso é motivo de diversão aqui em casa!!!!”

